

**H.H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE
CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS**

**Demonstrações Contábeis Consolidadas com a controlada PBM –
Picchioni Belgo Mineira Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S/A em 31 de Dezembro de 2020**

H.H. PICCHIONI S/A – CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Relatório da Administração

A Administração do conglomerado prudencial liderado pela H.H. Picchioni S/A – Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, em cumprimento às normas legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31/12/2020.

Em atendimento às Normas do Conselho Monetário Nacional, sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, da estrutura de gerenciamento de capital e da responsabilidade socioambiental, do conglomerado financeiro liderado pela H. H. Picchioni S/A-CCVM, a Corretora instituiu uma unidade responsável, ligada diretamente à sua Diretoria.

Esta estrutura é responsável pelo gerenciamento dos riscos e de capital, englobando políticas e estratégias que permitem a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos, de forma a assegurar sua exposição a níveis aceitáveis e compatíveis com a capacidade da Instituição, bem como de avaliar, monitorar e controlar o gerenciamento de capital da Instituição.

A Corretora mantém um adequado monitoramento da carteira de negociações, zelando pelo seu alinhamento com as políticas e estratégias definidas pela Diretoria e pelo Banco Central do Brasil e adota a metodologia de "Abordagem do Indicador Básico" para cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE).

A descrição da estrutura e os relatórios de correções tempestivas a que se referem os normativos acima relacionados encontram-se arquivados na sede da Corretora, à disposição dos órgãos competentes e do público em geral.

A estrutura da gestão de riscos e capital está evidenciada no Manual de Controles Internos e disponibilizada na Intranet, e foi aprovada pela Diretoria, que se responsabiliza pelas informações divulgadas.

Para assegurar a estrita observância das normas regulamentares relativas aos direitos do consumidor, foi instituído pelo Conglomerado Financeiro Picchioni a Área de Ouvidoria, para atuar como um canal de comunicação entre a Corretora e seus clientes, inclusive na mediação de conflitos. São registradas todas as manifestações oferecendo respostas rápidas e de qualidade, de acordo com as necessidades e exigências dos seus clientes.

A pandemia que o mundo está enfrentando trouxe como consequência o colapso econômico da maior parte dos países. Sejam eles desenvolvidos, emergentes ou pobres.

O ambiente de negócios está cheio de incertezas, o que eleva o risco para qualquer tipo de decisão. Estamos passando por uma crise econômica jamais vista anteriormente em sua forma e extensão.

Vários países fecharam suas fronteiras, dificultando sobremaneira as viagens internacionais, conseqüentemente prejudicando o turismo como um todo, inclusive o nosso segmento, no tocante ao câmbio turismo, que foi duramente atingido.

Agradecemos a dedicação da nossa equipe de colaboradores e pelo apoio e confiança depositados pelos nossos clientes, fornecedores e acionistas.

A Administração

H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Notas	Controladora			Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	
ATIVO CIRCULANTE						
Disponibilidades		48.225.093,59	50.154.347,56	71.470.953,49	73.188.385,66	
Títulos e valores mobiliários e instr. financ. derivativos	4	1.050.404,87	3.665.208,33	1.091.594,67	3.687.502,48	
Vinculados à prestação de garantias		253.548,84	15.699,61	688.320,05	651.717,39	
Relação interdependências		-	-	-	-	
Transferências internas de recursos		-	241.100,00	-	241.100,00	
Outros créditos		46.873.622,05	46.051.364,89	69.643.520,94	68.427.091,06	
Rendas a receber		600,99	2.350,95	600,99	2.350,95	
Carteira de câmbio		12.755,80	-	12.755,80	-	
Diversos	5	46.860.265,26	46.049.013,94	69.630.164,15	68.424.740,11	
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		-	-	-	-	
Outros valores e bens		47.517,83	180.974,73	47.517,83	180.974,73	
Despesas antecipadas		47.517,83	180.974,73	47.517,83	180.974,73	
PERMANENTE						
Investimentos		2.379.847,54	3.798.778,79	2.265.975,28	3.638.921,07	
Participações em coligadas e controladas		127.544,20	173.529,66	13.671,94	13.671,94	
Outros investimentos		114.518,42	160.503,88	-	-	
(Provisões para perdas)		847.582,59	882.696,57	848.228,75	883.342,73	
Imobilizado de uso	6	(834.556,81)	(869.670,79)	(834.556,81)	(869.670,79)	
Outras imobilizações de uso		1.191.860,42	1.481.340,94	1.191.860,42	1.481.340,94	
(Depreciações acumuladas)		3.812.197,28	5.506.554,36	3.812.197,28	5.506.554,36	
Intangível		(2.620.336,86)	(4.025.213,42)	(2.620.336,86)	(4.025.213,42)	
Ativos intangíveis		1.060.442,92	2.143.908,19	1.060.442,92	2.143.908,19	
(Amortização acumulada)		1.214.512,61	2.258.649,43	1.214.512,61	2.258.649,43	
		(154.069,69)	(114.741,24)	(154.069,69)	(114.741,24)	
TOTAL DO ATIVO		50.604.941,13	53.953.126,35	73.736.928,77	76.827.306,73	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Notas	Controladora			Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	
PASSIVO CIRCULANTE						
Outras obrigações		1.472.889,70	2.579.535,01	1.500.449,18	2.609.110,25	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.472.889,70	2.579.535,01	1.500.449,18	2.609.110,25	
Carteira de câmbio		18.458,52	139.843,28	18.458,52	139.843,28	
Fiscais e previdenciárias	7	12.755,80	66.473,64	12.755,80	66.473,64	
Diversas	8	749.713,31	896.739,35	751.777,75	898.851,88	
		691.962,07	1.476.478,74	717.457,11	1.503.941,45	
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		42.513.766,31	41.619.226,68	65.283.621,06	63.994.908,71	
Outras obrigações		42.513.766,31	41.619.226,68	65.283.621,06	63.994.908,71	
Diversas	8	42.513.766,31	41.619.226,68	65.283.621,06	63.994.908,71	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital		6.618.285,12	9.754.364,66	6.952.858,53	10.223.287,77	
De domiciliados no país		15.773.000,76	13.263.760,85	15.773.000,76	13.263.760,85	
Reservas de lucros		140.326,68	175.440,66	140.326,68	175.440,66	
Prejuízo Acumulado		(9.295.042,32)	(3.684.836,85)	(9.295.042,32)	(3.684.836,85)	
Participação de acionistas não controladores				334.573,41	468.923,11	
TOTAL DO PASSIVO		50.604.941,13	53.953.126,35	73.736.928,77	76.827.306,73	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Redução de Capital	Reservas de Lucros			Lucros/Prejuízos Acumulados	Total	Participação Acionistas não Controladores	Total Patrimônio Líquido
			Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reservas Especiais de Lucros				
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	13.273.000,76	2.500.000,00	-	-	175.440,66	(6.731.548,54)	9.216.892,88	411.753,95	9.628.646,83
Aumento de capital social	2.500.000,00	(2.500.000,00)	-	-	(35.113,98)	(2.563.493,78)	(35.113,98)	(77.180,54)	(35.113,98)
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.640.874,32)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	15.773.000,76	-	-	-	140.326,68	(9.295.042,32)	6.618.285,12	334.573,41	6.952.858,53
MUTAÇÕES NO SEMESTRE	2.500.000,00	(2.500.000,00)	-	-	(35.113,98)	(2.563.493,78)	(2.598.607,76)	(77.180,54)	(2.675.788,30)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	13.263.760,85	-	-	-	175.440,66	(3.684.836,85)	9.754.364,66	468.923,11	10.223.287,77
Ajuste de capital social	9.239,91	-	-	-	-	-	9.239,91	-	9.239,91
Aumento de capital social	2.500.000,00	-	-	-	(35.113,98)	(5.610.205,47)	2.500.000,00	(134.349,69)	2.500.000,00
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	(35.113,98)	-	(35.113,98)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(5.610.205,47)	-	(5.744.555,16)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	15.773.000,76	-	-	-	140.326,68	(9.295.042,32)	6.618.285,12	334.573,41	6.952.858,53
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	2.509.239,91	-	-	-	(35.113,98)	(5.610.205,47)	(3.135.079,54)	(134.349,69)	(3.270.429,23)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	13.263.760,85	-	160.074,82	9.108,50	122.357,52	-	13.555.301,69	304.268,57	13.859.570,26
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	-	53.083,14	-	-	53.083,14	298.000,00	298.000,00
Prejuízo do exercício	-	-	(160.074,82)	(9.108,50)	-	-	(3.854.020,17)	(133.345,46)	(3.987.365,63)
Compensação de prejuízos	-	-	-	-	-	169.183,32	(3.854.020,17)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	13.263.760,85	-	(160.074,82)	43.974,64	122.357,52	(3.684.836,85)	9.754.364,66	468.923,11	10.223.287,77
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(3.684.836,85)	(3.800.937,03)	164.654,54	(3.636.282,49)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Controladora			Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.995.258,18	9.342.903,11	3.009.766,21	9.368.957,81	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.781,19	229.232,06	36.289,22	255.286,76	
Resultado de operações de câmbio	2.973.476,99	9.113.671,05	2.973.476,99	9.113.671,05	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(12.773,98)	(3.486,68)	(12.773,98)	(3.486,68)	
Resultado de operações de câmbio	(12.773,98)	(3.486,68)	(12.773,98)	(3.486,68)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.982.484,20	9.339.416,43	2.996.992,23	9.365.471,13	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(7.689.473,43)	(13.197.326,11)	(7.838.331,16)	(13.356.726,30)	
Receitas de prestação de serviços	12.687,11	37.483,65	12.687,11	37.483,65	
Despesas de pessoal	(4.220.543,96)	(6.760.330,43)	(4.233.592,72)	(6.789.018,44)	
Outras despesas administrativas	(3.069.613,38)	(5.496.095,98)	(3.235.404,40)	(5.656.018,48)	
Despesas tributárias	(219.025,35)	(655.684,18)	(235.028,76)	(672.115,59)	
Resultado de participações em coligadas e controladas	(45.985,46)	(45.641,75)	-	-	
Outras receitas operacionais	148.126,70	189.054,89	148.126,70	189.054,91	
Outras despesas operacionais	(295.119,09)	(466.112,31)	(295.119,09)	(466.112,35)	
RESULTADO OPERACIONAL	(4.706.989,23)	(3.857.909,68)	(4.841.338,93)	(3.991.255,17)	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(903.216,24)	3.889,51	(903.216,24)	3.889,51	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(5.610.205,47)	(3.854.020,17)	(5.744.555,17)	(3.987.365,66)	
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(5.610.205,47)	(3.854.020,17)	(5.744.555,17)	(3.987.365,66)	
Prejuízo por lote de 1.000 ações	(1,03)	(0,89)	(1,06)	(0,92)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

	31/12/2020	31/12/2019
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(5.610.205,47)	(3.854.020,17)
Outros Resultados Abrangentes		53.083,14
Atualização de títulos patrimoniais	(35.113,98)	
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(5.645.319,45)	(3.800.937,03)
Prejuízo por ação - R\$ 1,00	(1,04)	(0,70)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora			Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/19
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício	(5.610.205,47)	(3.854.020,17)	(5.744.555,17)	(3.987.365,66)	
Ajustes					
Depreciações e amortizações	259.200,21	331.899,25	259.200,21	331.899,25	
Resultado de participações em coligadas e controladas	45.985,46	45.641,75	-	-	
Perdas em títulos patrimoniais	(35.113,98)	53.083,14	(35.113,98)	53.083,14	
Outros ajustes	9.239,91	-	9.239,91	-	
Prejuízo líquido ajustado	(5.330.893,87)	(3.423.396,03)	(5.511.229,03)	(3.602.383,27)	
(Acréscimo) decréscimo de ativos	(685.549,49)	2.204.656,80	(878.475,64)	1.052.601,10	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(237.849,23)	3.547.697,61	(36.602,66)	3.327.097,91	
Relação interdependências	241.100,00	630.800,00	241.100,00	630.800,00	
Outros créditos	(822.257,16)	(1.999.468,72)	(1.216.429,88)	(2.930.924,72)	
Outros valores e bens	133.456,90	25.627,91	133.456,90	25.627,91	
Acréscimo (decréscimo) de passivos	(212.105,68)	1.241.276,28	180.051,28	2.167.319,71	
Instrumentos financeiros derivativos	(147.026,04)	(242.019,57)	247.098,59	(246.145,49)	
Fiscais e previdenciárias	110.022,96	1.510.233,68	108.055,29	1.510.233,68	
Diversas	(175.102,60)	(26.937,83)	(175.102,60)	903.231,52	
Outras obrigações					
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(6.228.549,04)	22.537,05	(6.209.653,39)	(382.462,46)	
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aumento de investimentos	-	(102.000,00)	-	(102.000,00)	
Aquisição de imobilizado	(7.957,45)	(64.054,10)	(7.957,45)	(64.054,10)	
Redução de imobilizado	77.566,21	426,61	77.566,21	426,61	
Aumento do intangível	-	(22.019,98)	-	(22.019,98)	
Redução de Intangível	1.044.136,82	-	1.044.136,82	-	
Caixa líquido das atividades de investimento	1.113.745,58	(187.647,47)	1.113.745,58	(187.647,47)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital social	2.500.000,00	-	2.500.000,00	400.000,05	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	2.500.000,00	-	2.500.000,00	400.000,05	
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.614.803,46)	(165.110,42)	(2.595.907,81)	(170.109,88)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.665.208,33	3.830.318,75	3.687.502,48	3.857.612,36	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.050.404,87	3.665.208,33	1.091.594,67	3.687.502,48	
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.614.803,46)	(165.110,42)	(2.595.907,81)	(170.109,88)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAL E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

H. H. Picchioni S/A - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, constituída sob a forma de Sociedade Anônima Fechada é uma instituição financeira subordinada às normas emanadas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, tendo como objetivo operar em recinto ou sistema mantido por bolsa de valores, bem como as atividades autorizadas pelos órgãos aos quais é subordinada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis da H. H. Picchioni S/A - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários e as consolidadas com a controlada PBM – Picchioni Belgo-Mineira Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, em conformidade com o art. 2º da Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 05 de Março de 2021.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições Financeiras - COSIF, bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Banco Central do Brasil estabelece que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto cooperativas de crédito, devem elaborar as demonstrações contábeis de forma consolidada, incluindo os dados relativos às entidades localizadas no País ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto.

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

a) Consolidação

Nas demonstrações contábeis consolidadas a participação societária da H. H. Picchioni S/A - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários na controlada PBM - Picchioni Belgo-Mineira Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A foi eliminada, bem como o resultado de equivalência patrimonial apurado em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

b) Apuração do Resultado

Apurado de acordo com o regime de competência de exercícios.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários e Instr. Financ. Derivativos

São classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a) Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período; **b) Títulos disponíveis para a venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento - "ajuste a valor de mercado", em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido; e **c) Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da Instituição para a sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliadas pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

e) Outros Ativos Circulantes

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

f) Investimentos

Representado, basicamente, por títulos da Bolsa de Valores de Minas - Espírito Santo - Brasília e Cetip, e investimentos relevantes em coligadas e controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O título

da Bolsa de Valores (Bovmesb) é atualizado em contrapartida de Reservas especiais de lucros.

g) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, sendo para: Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistema de Comunicação - Equipamentos e Sistema de Segurança - 10%; Sistema de Processamento de Dados e Veículos - 20%. A depreciação sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros é calculada de acordo com o prazo de locação dos imóveis.

h) Intangível

Representado, por gastos com cessão parcial de direitos de uso de infraestrutura técnica de lojas no "Boulevard Shopping", "Shopping Del Rey" e "Diamond Mall". Também representado por licença de uso de software, aplicativo para dispositivos móveis, marcas e patentes, e sessão de carteira e cadastro de clientes.

i) Valor de Recuperação de Ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do semestre. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

j) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias em base "pro-rata dia".

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% previsto na legislação. A contribuição social é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, conforme previsto na legislação.

l) Negociação e Intermediação de Valores (Ativo e Passivo)

Demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos efetuadas junto às Bolsas de Valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Títulos de renda fixa	252.361,22	-	402.504,67	357.606,68
Cotas de fundos de renda fixa	-	14.511,99	279.170,27	287.465,60
Títulos renda variável - Ações comp. abertas	1.187,62	1.187,62	3.075,22	3.075,22
Títulos renda variável - Ações comp. fechadas	-	-	1.972,70	1.972,70
Títulos vinculados aquisições ações estatais	-	-	1.597,19	1.597,19
Títulos dados em garantia – Oper. em bolsa	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
	253.548,84	15.699,61	688.320,05	651.717,39

5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamentos e antecipações salariais	-	7.446,48	-	7.446,48
Adiantamentos p/ pagamentos nossa conta	78.860,00	38.689,25	78.860,00	38.689,25
Cheques a receber	-	50.650,00	-	50.650,00
Devedores por depósitos garantia - Fiscal	42.523.594,82	41.633.972,51	65.293.449,57	64.009.654,54
Impostos e contribuições a compensar	527.926,55	527.698,11	527.970,69	527.742,25
Pagamentos a ressarcir	36.613,72	46.117,57	36.613,72	46.117,57
Devedores diversos	3.693.270,17	3.744.440,02	3.693.270,17	3.744.440,02
	46.860.265,26	46.049.013,94	69.630.164,15	68.424.740,11

Devedores por depósitos em garantia - Fiscal

Depósitos judiciais decorrentes de Mandado de Segurança ajuizado pela Corretora, pleiteando suspensão de exigibilidade de IRPJ e CSLL incidentes sobre o recebimento de juros de mora, e de PIS e COFINS incidentes sobre o ressarcimento das diferenças de correção monetária verificada em razão do "Plano Verão", na ocasião da Lei nº 7.730/89.

Devedores Diversos

Refere-se ao valor de reconhecimento de IPC e Juros, em ação proposta contra o Banco Real, atual Banco Santander, com condenação definitiva (A.I 867.982 – MG, contra seguimento do RE, do banco, rejeitado), não paga por ocasião da Lei nº 7.730/89, relativa à segunda quinzena de janeiro/89, calculada sobre depósito a prazo com correção monetária pós-fixada.

6. IMOBILIZADO DE USO

	2020		2019	
	Individual		Individual	
	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Custo Corrigido
Imóveis	1.721.541,89	(756.630,92)	964.910,97	1.715.421,43
Móveis	1.771.127,56	(1.550.782,11)	220.345,05	1.929.882,67
Veículos	-	-	-	390.400,00
Benfeitorias em imóveis de terceiros	319.527,83	(312.923,83)	6.604,00	1.470.850,26
	3.812.197,28	(2.620.336,86)	1.191.860,42	5.506.554,36
				(687.997,76)
				(1.633.203,65)
				(274.986,68)
				(1.429.025,33)
				(4.025.213,42)
				1.027.423,67
				296.679,02
				115.413,32
				41.824,93
				1.481.340,94

	2020		2019	
	Consolidado		Consolidado	
	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Custo Corrigido
Imóveis	1.721.541,89	(756.630,92)	964.910,97	1.715.421,43
Móveis	1.771.127,56	(1.550.782,11)	220.345,05	1.929.882,67
Veículos	-	-	-	390.400,00
Benfeitorias em imóveis de terceiros	319.527,83	(312.923,83)	6.604,00	1.470.850,26
	3.812.197,28	(2.620.336,86)	1.191.860,42	5.506.554,36
				(687.997,76)
				(1.633.203,65)
				(274.986,68)
				(1.429.025,33)
				(4.025.213,42)
				1.027.423,67
				296.679,02
				115.413,32
				41.824,93
				1.481.340,94

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivo circulante				
IRPJ 2018	384.150,80	384.150,80	384.150,80	384.150,80
CSLL 2018	334.549,84	334.549,84	334.549,84	334.549,84
Impostos e contribuições sobre salários	19.674,59	128.527,24	21.606,04	130.458,69
Outros impostos e contribuições	11.233,06	49.406,45	11.366,05	49.587,53
Impostos / Contribuições / Lucros a pagar	105,02	105,02	105,02	105,02
	749.713,31	896.739,35	751.777,75	898.851,88

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivo circulante				
Provisão para pagamentos a efetuar	506.222,61	1.291.198,38	531.717,65	1.318.661,09
Provisão para contingências	-	-	-	-
Credores diversos	185.739,46	185.280,36	185.739,46	185.280,36
	691.962,07	1.476.478,74	717.457,11	1.503.941,45
Exigível a longo prazo				
CSLL sobre lucro	-	-	1.548.708,20	1.531.371,57
IRPJ exercício de 2010 – Juro de mora	-	-	13.263.216,60	13.027.694,04
CSLL exercício de 2010 – Juro de mora	-	-	7.957.929,95	7.816.616,42
IRPJ exercício de 2011	7.897.930,57	7.765.074,12	7.897.930,57	7.765.074,12
CSLL exercício de 2011	4.738.758,31	4.659.044,46	4.738.758,31	4.659.044,46
COFINS	8.289.674,80	8.114.340,97	8.289.674,80	8.114.340,97
PIS	1.347.072,18	1.318.580,41	1.347.072,18	1.318.580,41
Processo IRPJ - Depósito Judicial 2016 (a)	10.575.124,98	10.325.305,44	10.575.124,98	10.325.305,44
Processo CSLL - Depósito Judicial 2016 (a)	9.665.205,47	9.436.881,28	9.665.205,47	9.436.881,28
	42.513.766,31	41.619.226,68	65.283.621,06	63.994.908,71

a) Valores depositados em juízo, conforme descrito na nota 5.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 5.427.861.977 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

Constituída, quando aplicável, à base de 5% do lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

c) Reserva Estatutária

Saldo resultante da destinação de lucros apurados em períodos anteriores, de conformidade com o Estatuto Social da Corretora, utilizado para pagamento de dividendos e compensação de prejuízos.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Corresponde ao ajuste a valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda.

10. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

As contas de compensação que registram responsabilidades diversas assumidas pelo Conglomerado Picchioni, estão assim distribuídas:

	Individual		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Títulos e valores mobiliários	253.548,84	15.699,61	688.320,05	651.717,39
Custódia de Valores	22.174.318,33	22.459.492,63	22.174.318,33	22.459.492,63
Contratos	7.950.000,00	25.080.000,00	7.950.000,00	25.080.000,00
Controle	1.014.006,99	2.437.783,69	1.014.006,99	2.437.783,69
	31.391.874,16	49.992.975,93	31.826.645,37	50.628.993,71

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todas as operações estão refletidas nos registros contábeis e as aplicações financeiras obedecem aos requisitos de segurança e credibilidade das instituições financeiras, atendendo a critérios gerenciais definidos.

12. ATIVO CONTENCIOSO

A Corretora está movendo ações judiciais de valores relevantes, contra diversos Bancos, buscando se ressarcir de diferenças não pagas por ocasião da Lei nº 7.730/89.

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Gestão de Riscos e de Capital

Em atendimento às Resoluções do Conselho Monetário Nacional nºs: 4.745/19 e 4.327/14, que dispõem, respectivamente, sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, da estrutura de gerenciamento de capital e da

responsabilidade socioambiental, do conglomerado financeiro liderado pela H. H. Picchioni S/A-CCVM, a Corretora instituiu uma unidade responsável, ligada diretamente à sua Diretoria.

Esta estrutura é responsável pelo gerenciamento dos riscos e de capital, englobando políticas e estratégias que permitem a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos, de forma a assegurar sua exposição a níveis aceitáveis e compatíveis com a capacidade da Instituição, bem como de avaliar, monitorar e controlar o gerenciamento de capital da Instituição.

A Corretora mantém um adequado monitoramento da carteira de negociações, zelando pelo seu alinhamento com as políticas e estratégias definidas pela Diretoria e pelo Banco Central do Brasil e adota a metodologia de "Abordagem do Indicador Básico" para cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE).

A descrição da estrutura e os relatórios de correções tempestivas a que se referem os normativos acima relacionados encontram-se arquivados na sede da Corretora, à disposição dos órgãos competentes e do público em geral.

A estrutura da gestão de riscos e capital está evidenciada no Manual de Controles Internos e disponibilizada na Intranet, e foi aprovada pela Diretoria, que se responsabiliza pelas informações divulgadas.

Ouvidoria - Foi instituído pelo Conglomerado Financeiro Picchioni a Área de Ouvidoria, desde dezembro de 2007, para atuar como um canal de comunicação entre a Corretora e seus clientes, inclusive na mediação de conflitos. São registradas todas as manifestações oferecendo respostas rápidas e de qualidade, de acordo com as necessidades e exigências dos seus clientes.

Atualmente, a Resolução 4.860/20 dispõe sobre a instituição organizacional de ouvidoria.

Heitor Mascarenhas Picchioni
Diretor

Marivaldo Costa Chaves
Diretor Administrativo-Financeiro

Florentino Geraldo Ferreira Júnior
Contador CRCMG 042.158/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

**H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES
MOBILIÁRIOS**

Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da Instituição **H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Banco Central do Brasil e regulamentações complementares.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição **H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Banco Central do Brasil e regulamentações complementares, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 3 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação à Corretora e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de

Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 às referidas demonstrações contábeis mencionando que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Banco Central do Brasil e regulamentações complementares. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

A Instituição **H. H. PICCHIONI S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS** elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Banco Central do Brasil, e regulamentações complementares, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Corretora ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 08 de março de 2021

MATTOSO & MENDES
Auditores Independentes
CRCMG N° 002.684/O


Fernanda Vilela Matoso
Contadora CRCMG 81.292/O-8